

REITORAS E REITORES DA ABRUEM SE REÚNEM EM ÚLTIMA REUNIÃO ADMINISTRATIVA DO ANO

A reunião ocorreu na última quarta-feira, 13 de dezembro.



Foi realizada na última quarta-feira, 13, a última reunião administrativa de 2023 da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). Participaram de forma on-line, via plataforma Google Meet, reitoras e reitores de diversas instituições de ensino superior afiliadas.

Audiências - A primeira pauta do dia foram os relatos das audiências realizadas entre os dias 21 e 23 de novembro pela presidência da Abruem. O objetivo das reuniões foi o fortalecimento e ocupação de espaços nos programas do Governo Federal, como o Fórum Nacional de Educação e o Fórum Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O presidente da Abruem, Odilon Máximo, discorreu a respeito da reunião com o presidente e o diretor adjunto de Relações Institucionais da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Nelson Simões e Gorgônio Araújo, na qual foi destacada a expansão da Rede e inclusão das IES filiadas à Abruem.

Também explanou sobre a audiência, no Ministério das Comunicações, com a Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP). Na reunião foi discutida a concessão para transmissão de rádio e TV. Na oportunidade foi assinado convênio entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e a Secretaria de Comunicação da Presidência da República para concessão de canal de TV educativa. Estava presente o ministro das Comunicações, Paulo Pimenta, e a reitora da Uern, Cícilia Maia.



O presidente da Abruem ainda explicou sobre a reunião realizada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Na oportunidade foram discutidos convênios, programas, projetos, emendas parlamentares e os desafios encontrados neste contexto.

Outra reunião realizada nas datas foi com o Supremo Tribunal Federal e teve como objetivo a discussão de projeto para inclusão das filiadas da Abruem no programa de combate à desinformação e Fake News.

Pautas

A segunda pauta da reunião administrativa da Abruem foi o III Encontro de Extensão da Abruem e a leitura da Carta de Recife, que foi produzida a partir das discussões do evento. A carta foi lida pela presidente da Câmara Técnica de Extensão da Abruem, professora Juliene Rezende Cunha, reitora do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes).

Em seguida foi discutida a adesão das IES filiadas à Abruem à RNPC. O presidente da Abruem explicou sobre a importância da adesão e falou sobre prazos. Odilon destacou que nesse modelo de parceria, em linhas gerais, a EBC se responsabiliza por interagir com o Ministério das Comunicações e a Anatel; por assessorar as universidades parceiras em relação ao projeto técnico e às informações necessárias à compra de equipamentos; e fornecer gratuitamente toda sua programação (rádios Nacional e MEC e TV Brasil).

Já as universidades parceiras responsabilizam-se por veicular parte da programação da EBC (no mínimo 4h de rádio ou 10h30 de TV, com conteúdos escolhidos pelos próprios parceiros); produzir e programar conteúdos próprios; custear a instalação e a operação das estações; e operar as emissoras.

Ainda na reunião, o presidente da Abruem discorreu a respeito da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Universidades Estaduais e Municipais. Ele explicou que ainda não há número suficiente de assinaturas.

Internacional

Durante o encontro on-line foi dado destaque ainda à viagem internacional da Abruem. A previsão é que a missão vá para o Canadá de 17 a 28 de junho de 2024. A Abruem já encaminhou ofício ao embaixador do Canadá no Brasil, Emmanuel Kamarianakis, apresentando a proposta da viagem ao País e o início das tratativas.

Fórum

Outra pauta discutida foi o 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem. O evento tem previsão de ocorrer entre 22 e 25 de maio de 2024, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A reitora da UEMG, Lavínia Rosa Rodrigues, anfitriã do 71º Fórum, apresentou, durante a reunião, o tema central: Ética, Estética e Inteligência Artificial.



Ela discorreu sobre as providências já tomadas e destacou a apresentação das Câmaras Técnicas de Extensão; Pesquisa e Pós-graduação; Graduação; e EaD/UAB e Tecnologias Educacionais. Além disso, ainda foram exibidas propostas de temas e palestrantes para a apresentação das câmaras. Elas serão encaminhadas para que cada presidente juntamente com os membros da Câmara aprovem ou informem o título e o palestrante da sua apresentação.

III ENCONTRO DE EXTENSÃO DA ABRUEM - CARTA DE RECIFE

Reunidos (as) presencialmente em Recife/PE, entre os dias 29 e 30 de novembro de 2023, durante o 3º Encontro de Extensão da ABRUEM, organizado pela Câmara Técnica de Extensão desta Associação e a Universidade de Pernambuco (UPE), as Pró- reitorias, diretorias e coordenadorias de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (IPES) estaduais e municipais discutiram 4 (quatro) temas importantes relacionados à extensão universitária no ensino superior: a extensão desenvolvida com mediação tecnológica; relação da extensão com a cultura; estratégias de comunicação das ações de extensão; e a extensão universitária e a visibilidade de competências como diferenciais no ensino superior.

O encontro contou com a participação de 30 gestores de 21 universidades públicas situadas nas diversas regiões do Brasil. Dentre convidados e participantes, fizeram-se presentes docentes das universidades: UNEAL, UDESC; UEA; UEMA; UNIFIMES; UNEMAT; UNIOESTE; UNICENTRO; UPE; UECE; UEM; UNCISAL; UENP; UNITAU; UNICAMP; UEFS; UNIMONTES; UEL; UNESPAR; UESB; e URCA.

Nos debates ocorridos durante o Encontro, os participantes destacaram a importância de a Câmara Técnica de Extensão da ABRUEM como rede de fortalecimento, apoio, acompanhamento e reivindicação de políticas públicas para a extensão universitária no cenário nacional. Ressaltou-se a importância da articulação desta Câmara com as pautas que têm sido tratadas em âmbito nacional, a exemplo dos debates proporcionados pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX), sobretudo acerca da Nota Técnica nº 17/2023/ ForProex, que manifesta parecer desfavorável às alterações propostas na Resolução que abrem espaços às atividades assíncronas e aos limites impostos à extensão nos projetos pedagógicos. A Câmara de Extensão solicita, portanto, à Presidência desta Associação a elaboração e divulgação de documento público de apoio à Nota Técnica supramencionada, no sentido de reafirmar o alinhamento das IPES estaduais e municipais com as críticas apresentadas na Nota e com os princípios e diretrizes preconizados pela Política Nacional de Extensão.

Na discussão sobre a extensão e a mediação tecnológica digital, como proposta de encaminhamento reafirmou-se a necessidade de a ABRUEM se posicionar para a busca de indicadores que possam avaliar a extensão de maneira a garantir o cumprimento e a efetividade das atividades de extensão universitária; bem como apoiar a garantia de uma política de inclusão digital que possa assegurar o trabalho com a extensão por meio da interação dialógica com a sociedade, incluindo as ações mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC); assim como usar de todos os espaços e oportunidades para as universidades, por meio dos eventos e ações teóricas e práticas, reforçar o conceito de extensão universitária de modo a ampliar a compreensão de sua natureza e historicidade.

Na mesa redonda sobre extensão e relação com a cultura foi reafirmada a necessidade de aprofundar as discussões sobre o tema para construir uma linha de reflexão sobre o lugar da cultura na extensão e seu papel nas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES); destacou-se a importância de garantir o máximo de participação das IPES estaduais e municipais vinculadas à ABRUEM nos espaços de discussões e encaminhamentos coletivos, a exemplo da participação no Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior (FORCULT); foi reforçada a urgência de compreender o lugar da cultura na extensão e sua vinculação institucional às políticas, planos e mecanismos específicos de fomento para as artes, cultura e patrimônio; registrou-se, ainda, o pedido para que a ABRUEM formalize uma solicitação de inserção das Universidades estaduais e municipais no FORCULT; bem como a necessidade de construção de agendas comuns e fundamentais acerca da tríade Educação, Cultura e Extensão junto aos Ministérios de Educação e de Cultura, colocando em evidência a intersectorialidade e a transversalidade.

Na questão crucial envolvendo o assunto estratégias de comunicação das ações de extensão, destacou-se a importância de as Universidades públicas pactuarem adesão à rede nacional de comunicação pública e ressaltou-se a necessidade de ocupar os espaços de comunicação pública (TV e Rádios Universitárias) e rádios comunitárias; foi reforçado que as instituições de ensino superior precisam investir na criação de canais internos que promovam relações próximas com o público interno e externo das IES; discutiu-se a necessidade de a ABRUEM ser mais incisiva no que diz respeito ao trabalho com a comunicação para além dos boletins semanais que são produzidos e compartilhados por e-mail; também foi sugerida a criação de uma Câmara de Comunicação no âmbito da ABRUEM para desenvolver ações que possam dar visibilidade à função social das universidades estaduais e municipais, ampliando os processos que envolvem a comunicação e esta Câmara possa apresentar os resultados desse trabalho nos próximos Fóruns organizados pela Associação. Como apelo final oriundo desta mesa de debate, recomendou-se que a ABRUEM reforce a importância das IES públicas estaduais e municipais para a estruturação de equipes multidisciplinares de comunicação das pró-reitorias de extensão; e reafirmou-se a necessidade de que as revistas de extensão universitária vinculem-se à Rede de Editores

de Revistas de Extensão Universitária (REDREU), de maneira a incentivar a publicação de trabalhos científicos sobre extensão.

Na problematização que envolve a extensão universitária e a visibilidade de competências como diferenciais no Ensino Superior destacou-se as transformações pelas quais as IES têm passado nos últimos anos, com previsões e alternativas a curto e médio prazos. Dentre os pontos abordados, ressaltou-se o aumento da evasão e consequente ociosidade das vagas nos cursos presenciais e EAD (observado o período de 2021 e 2022, em percentual de 45% para os cursos presenciais e 53% para os cursos a distância), tendo sido causadas pela falta de recurso financeiro, falta de assistência de políticas públicas estudantis e também a desilusão com o curso. Nesse cenário, a extensão poderá protagonizar uma profunda transformação das universidades, oferecendo, para tanto, meios de que ela seja encarada como diferencial no currículo do egresso, por meio de certificações digitais das ações extensionistas. Ou seja, a extensão poderá revelar competências e dar maior visibilidade às microcompetências.

Além das discussões e debates ocorridos nas mesas redondas do III Encontro de Extensão da ABRUEM, a Câmara de Extensão apresentou a proposta inicial de um Repositório em construção, destinado a socialização de projetos de extensão às Instituições públicas de ensino superior do Brasil, sendo sugerida a criação de um grupo de trabalho para planejamento da política do Repositório; bem como lançou o Dossiê temático “O uso de tecnologias como mediação na extensão universitária”, organizado pela Câmara e publicado na Revista de Extensão da Universidade de Pernambuco (REUPE), contendo artigos e relatos de experiências; além de um outro volume sobre temas diversos de extensão universitária.

Como encaminhamento final, após discussões a respeito das instituições candidatas para sediar a quarta e quinta edições do Encontro de Extensão da ABRUEM, deliberou-se que o evento a realizar-se no primeiro semestre de 2024 será na Universidade de Taubaté (UNITAU), e o outro Encontro, a ocorrer no segundo semestre de 2024, será realizado na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), garantindo, assim, um sistema de rodízio quanto aos locais de realização pelas cinco grande regiões do Brasil.

Câmara de Extensão da ABRUEM, Recife (UPE), 30 de novembro de 2023.

ABRUEM ENTRA DE RECESSO ADMINISTRATIVO

A Abruem estará de recesso administrativo a partir do dia 23 de dezembro. O expediente será normal até o dia 22 de dezembro e será retomado a partir do dia 1º de fevereiro.

UPE INAUGURA DOIS CAMPI NO SERTÃO E AGRESTE DO ESTADO DE PERNAMBUCO



Nos meses de novembro e dezembro, a Universidade de Pernambuco (UPE) realizou a inauguração de dois novos Campi, localizados no Sertão e Agreste do Estado de Pernambuco. Situado no Bairro Universitário, no Sertão do Araripe pernambucano, o Campus Ouricuri iniciou as suas atividades nos primeiros dias de novembro de 2023, com o curso de Bacharelado em Enfermagem. Neste ano, a instituição ofereceu 30

vagas, em regime integral, que são ocupadas por estudantes de Pernambuco e Estados vizinhos. No primeiro momento, as atividades da nova unidade de educação ficarão ligadas ao Campus Petrolina, que tem como Diretor e Vice-diretora a Prof. Tarcísio Fulgêncio Alves da Silva e a Profa. Maria Aline Rodrigues de Moura, respectivamente.

No Campus Surubim, localizado no Agreste Setentrional pernambucano, conta com os cursos de Bacharelado em Engenharia de Software e Sistemas de Informação, com entrada anual de 30 estudantes, através do processo de ingresso do Sistema Seriado de Avaliação (SSA) e o Sistema de Seleção Unificada (SISU). Em 2023 a instituição ofereceu 30 vagas, em regime integral, que estão sendo ocupadas por estudantes de diferentes localidades.

“Com os Campi Ouricuri e Surubim, a Universidade de Pernambuco amplia a sua atuação em todas as macrorregiões do Estado, com atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Os cursos de Bacharelado em Enfermagem, Engenharia de Software e Sistemas de Informação, atendem uma demanda, que foi analisada, debatida e planejada pela instituição, com diferentes segmentos da universidade e sociedade civil”, destacou a Profa. Socorro Cavalcanti, Reitora da UPE.

Nos últimos anos a Universidade de Pernambuco tem realizado a expansão das suas unidades de educação, tanto na graduação como na pós-graduação, com um amplo debate com a comunidade acadêmica e a sociedade. A ampliação da oferta



de vagas tem colaborado com o acesso à educação e a implementação de ações para o atendimento a demandas de cada localidade, com a oferta de formação em diferentes áreas. “Os novos campi em Ouricuri e Surubim fortalecem as atividades da UPE no interior do Estado, com ampliação das possibilidades de ensino para a população. Estamos muito felizes com mais uma ação da universidade, que contou com um longo planejamento para concretizar esta importante ação”, enfatizou o Prof. José Roberto Cavalcanti, Vice-reitor da UPE.

“[...] na educação falamos que tem que ter propósito e a gente consegue levar isso para o Estado no ensino superior, através da UPE, que é a universidade mais capilarizada que temos. Então, é com esse objetivo que a gente vem trabalhando muito e debatendo quais são os desafios para a proposição das novas operações da UPE, para cada vez mais capilarizar o ensino. Não conseguimos mudar a realidade de uma sociedade sem levar o ensino para as diversas regiões”, destacou o Secretário Executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação, Kenys Bonatti, durante inauguração do Campus em Surubim.

Com os dois novos campi, a Universidade de Pernambuco passa a contar com 17 unidades de educação e 3 unidades de educação e saúde.

Fonte: Setor de Comunicação da Universidade de Pernambuco

UniRV

ARENA UNIRV: MAIOR COMPLEXO DE AREIA DO SUDOESTE É ENTREGUE À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA



No final do mês de novembro foi realizada a cerimônia de entrega da Arena UniRV, o maior complexo de areia do sudoeste goiano, composto por oito quadras, vestiários, uma área de convivência e um paisagismo especial. Prestigiaram o descerramento da placa e o pontapé inicial da grande final dos Jogos de Areia, o Reitor, professor Alberto Barella Netto; o presidente

da Federação Goiana de Desporto Universitário, Lusimar Santos; o Vice-reitor, prof. Dr. Arício Vieira da Silva; os Pró-reitores, prof. Dr. Claudemir Bertuolo Furnielis (Pós-Graduação), prof. Dr. Carlos César Evangelista de Menezes (Pesquisa e Inovação), prof. Dr. Elton Brás Camargo Júnior (Assuntos Estudantis), prof. Dr. Sebastião Lázaro Pereira (Administração e Planejamento), além de servidores, professores e acadêmicos de todos os Câmpus da UniRV.

Para a construção da Arena UniRV, foram utilizadas quase 1.200 toneladas de areia especial para quadras esportivas. O sistema de drenagem da Arena ocorre por meio de espinha de peixe, em que tubos de drenagem são ligados a um duto central, responsável por encaminhar a água infiltrada do solo até a rede de drenagem. Esse sistema oferece maior capacidade de vazão, mantendo, assim, as quadras sempre descompactadas e aptas para jogar, mesmo nos dias chuvosos. O piso fulget apresenta uma durabilidade elevada, bem como uma boa capacidade antitérmica e resistência, sendo considerado um revestimento ecológico, versátil e um dos melhores antiderrapantes do mercado.



O ambiente beneficia mais de dez mil acadêmicos e 1.300 professores e técnicos-administrativos, fortalece as atividades das Associações Atléticas Acadêmicas e serve de espaço para as competições interinstitucionais. A Arena se torna, agora, mais um atrativo para vários outros estudantes brasileiros, pela oportunidade de cursar uma graduação superior em uma Instituição de qualidade e que fomenta o esporte universitário.

Para Anna Julia, atleta e estudante da Faculdade de Fisioterapia, a construção da Arena UniRV foi muito esperada pelos acadêmicos, pela possibilidade de fortalecer ainda mais a prática de esportes. “Acredito que será um espaço de interação entre todos os acadêmicos e possibilitará ainda mais a prática de atividade física que é de suma importância para a melhor qualidade de vida. É satisfatório ver a Universidade buscando sempre proporcionar o melhor para todos nós”, comenta Anna.

“Eu acho de grande importância para a vida acadêmica essa iniciativa em investir no esporte. O esporte salva vidas em todos os sentidos. Nós acadêmicos estamos sempre na correria com as aulas do dia a dia e muitos não conseguem realizar exercícios por falta de tempo. Ter uma arena aqui do nosso lado vai ser incrível, para cuidarmos da saúde e ter uma integração entre os cursos”, acrescenta Lara, também atleta e acadêmica de Fisioterapia.

Pedro Teles é outro estudante e atleta que prestigiou a entrega da Arena UniRV: “Como amante do esporte, eu fico muito feliz em ver o crescimento do esporte na Universidade. Fiquei muito feliz em ver o sucesso que foi o Inter UniRV, o quanto os universitários aderiram e prestigiaram, o tanto que o evento foi bem falado e muito bem comentado. É isso que estava faltando em nossa comunidade; a entrega da Arena UniRV é um passo gigantesco para incentivar ainda mais o esporte no nosso meio”, completa o acadêmico da Faculdade de Psicologia.

À frente da gestão que promoveu o resgate ao esporte na Universidade, o Reitor, professor Alberto Barella Netto, discursou emocionado, pela oportunidade de entregar um espaço de incentivo ao esporte à comunidade acadêmica: “Com muita alegria, entregamos a nossa Arena de areia a toda família UniRV, reforçando o nosso compromisso de oferecer não somente um ensino superior de qualidade e com ótima infraestrutura, mas também de proporcionar espaços e ações que promovam a qualidade de vida e o bem-estar de todos, reforçando o nosso selo de Campus Saudável. Aqui os nossos acadêmicos terão a oportunidade de construir dupla carreira: profissional e esportiva”, completou o Reitor.



Após a cerimônia, foram realizadas as finais dos Jogos de Areia UniRV, nas modalidades vôlei de areia, futevôlei e beach tennis, masculino e feminino. A disputa contou com presença de 69 equipes, sendo os campeões e vice-campeões das primeiras etapas realizadas nos cinco Câmpus da UniRV.

Fonte: Equipe Ascom UniRV. Texto: Vanderli Silvestre. Fotos: Herison Tessari. Revisão: Anielle Morais.

Uenp

PELA TERCEIRA VEZ, UENP ESTÁ ENTRE AS UNIVERSIDADES MAIS SUSTENTÁVEIS DO MUNDO



A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) foi listada entre as universidades mais sustentáveis do mundo. O resultado do GreenMetric 2023, promovido pela Universidade da Indonésia, foi divulgado na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), que aconteceu em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

A avaliação universitária considera 39 indicadores e seis critérios: ambiente e infraestrutura, energia e mudanças climáticas, resíduos, água, transporte e educação. A UENP figura em 30º lugar nacional do ranking entre 43 universidades do Brasil avaliadas. No mundo, a Universidade ocupa a posição 762, dentre 1.183 instituições de 85 países.

Já é a terceira vez que a UENP é listada no mesmo ranking. O reitor da UENP, Fábio Antonio Néia Martini, comemora o destaque da Universidade.

“É uma grande honra estarmos novamente nesta listagem internacional. A permanência no ranking é reflexo de um trabalho contínuo e de muita responsabilidade que vem sendo desenvolvido na UENP por meio da Assessoria de Gestão das Políticas de Sustentabilidade e do projeto UENP Sustentável”, ressalta.

Para o pró-reitor de Planejamento e Avaliação Institucional da UENP, Felipe Scala Frâncica, a participação positiva em rankings tem se consolidado como uma rotina importante na AGPS. “O instrumento avaliativo permite refletir sobre os pontos em que são necessárias melhorias, além de trazer novas ideias para aprimoramento dos processos da UENP. O resultado demonstra o compromisso da UENP em, cada vez mais, tratar a sustentabilidade como um aspecto relevante de sua gestão. Trabalharemos juntos para que em 2024 tenhamos uma evolução ainda maior nos resultados”, garante.

A coordenadora da AGPS, Giovana Sedassari Rocha, destaca que o ranking não apenas reconhece as iniciativas realizadas pela UENP nesses setores, mas também desempenha um papel orientador fundamental na formulação de políticas de sustentabilidade cada vez mais eficazes. “Ao participar do GreenMetric, a Universidade se integra a um cenário global de sustentabilidade, tornando-se um ponto de referência para os procedimentos que a instituição pode adotar para intensificar seu compromisso com ações em prol do meio ambiente e da sustentabilidade”, acrescenta.

UNIVERSIDADES SUSTENTÁVEIS

Além da UENP, as universidades estaduais de Maringá (UEM) e de Londrina (UEL) também foram destaque nos rankings internacionais. No Paraná, a UEM ocupa o primeiro lugar. As universidades estaduais do Paraná desenvolvem uma série de iniciativas no campo da sustentabilidade que contribuem para os resultados alcançados nos rankings internacionais. As instituições contam com programas para a redução da emissão dos gases de efeito estufa a partir da produção de energia renovável, do tratamento de resíduos orgânicos, da coleta seletiva e do incentivo à utilização de meios de transporte não poluentes.

Fonte: Uenp

Uneb

UNEB LANÇA NOVA EDIÇÃO DO PROJETO LUZES DE NATAL; INICIATIVA INAUGURA DIMENSÃO MULTICAMPI E É AMPLIADA PARA 25 CIDADES DO INTERIOR

A Reitoria, por meio da Assessoria de Comunicação (Ascom) da UNEB, lançou a 13ª edição da Campanha Luzes de Natal. Neste ano, a iniciativa inaugura a dimensão multicampi do projeto, contemplando todos os territórios onde a universidade está presente com ações de ensino, pesquisa e extensão.

Com o tema “A esperança está na gentileza”, a campanha propõe uma grande mobilização estadual ressoando dos 26 campi unebianos para os municípios do entorno, a partir de ações de combate à fome, de estímulo a gentileza ao próximo e ao respeito aos valores dos saberes das comunidades tradicionais na preservação dos recursos naturais.

A programação da campanha, em cada unidade do interior, está sendo construída de acordo com as demandas e recursos locais. Podem ser realizadas arrecadação de alimentos, roupas, brinquedos, visita a instituições para doação de tempo voluntário, ações culturais gratuitas, atividades integrativas temáticas que promovam a gentileza e a solidariedade.

A Campanha Luzes de Natal tem como propósito fundante adotar uma instituição de assistência social (abrigo de idosos, lar de crianças, casa de acolhimento ao menor, associações de esporte e lazer, etc.), que não tenha fins lucrativos e nem apoio governamental.

Ações da Campanha em Salvador - A iniciativa será direcionada para pessoas em situação de rua, com doação de refeições e de kits de cuidados pessoais em uma ação noturna na região da avenida Jequitaia, na Cidade Baixa.

Fonte: Ascom/UNEB

UniFae

CAMPANHA NATAL SOLIDÁRIO UNIFAE ENTREGA BRINQUEDOS ARRECADADOS



Depois de pouco mais de um mês de arrecadações, chegou o dia de doar centenas de brinquedos para crianças de São João da Boa Vista e região, na Campanha Natal Solidário UNIFAE 2023.

A tarde de quarta-feira (12) foi especial para cinco instituições assistenciais e projetos que ficarão responsáveis pela distribuição desses presentes para as crianças que mais precisam. São elas: Associação das Pessoas Portadoras de Deficiência São Francisco de Assis, Projeto Natal de Alegria, Carreata de Natal, Lar Santo Antônio e Natal Solidário dos Amigos.

Os brinquedos, entre carrinhos, bolas, bonecas, jogos de tabuleiro, entre outros, foram doados pelos estudantes do Centro Universitário. A campanha ocorre há muitos anos e sempre beneficiou inúmeras entidades da cidade e, até mesmo, regionais.

A Reitora em Exercício da UNIFAE, Profa. Dra. Anita Bellotto Leme Nagib, esteve na entrega, juntamente com a equipe da PROEX (Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários), pela qual também é a responsável. Ela destacou a oportunidade de beneficiar o Natal de muitas crianças.

“Envolvemos toda a comunidade acadêmica, mas principalmente nossos alunos, que são os grandes responsáveis por essa campanha. Nós trabalhamos não só a capacitação técnica e científica dos estudantes, mas também a humanização deles. É importante que olhem para esse lado da sociedade que precisa da nossa ajuda, além de ser uma forma de devolver para a comunidade o que ela proporciona para a UNIFAE”, reforçou Anita.

INSTITUIÇÕES E PROJETOS

Uma das instituições beneficiadas foi o Lar Santo Antônio, que foi representada, na retirada dos brinquedos, pela psicóloga Maiara Reneis – ex-aluna da UNIFAE.

“Há muitos anos a UNIFAE contribui diretamente com nossa instituição, através dessas doações. As crianças esperam o ano todo por esse momento, que é uma grande alegria. Sempre é bom poder contar com essa parceria”, disse Maiara.



Já a Sônia Regina Cordeiro é uma das responsáveis do projeto Natal da Alegria, que, segundo ela, está em seu 32º ano e é a mais antiga de São João da Boa Vista. “A ideia começou com nossa mãe, em família, mas hoje temos a ajuda de muitos parceiros, como a UNIFAE”, lembrou.

Sônia contou que pretende distribuir em torno de 3000 brinquedos, todos doados. “Nós arrecadamos brinquedos novos e também usados, que restauramos, arrumamos e entregamos, além de doações em dinheiro que usamos para comprar mais presentes. A UNIFAE é muito importante nesse processo, já está conosco há 20 anos, e é mais um ‘duende’ do Natal de Alegria, como tantos outros”, conclui Sônia.

Fonte: UniFae



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro